

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 538	F. GOMES PEREIRA Director e Editor	J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção	ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00 Estrangeiro, Esc. 20\$00	ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 2\$25 2.ª 1\$25 3.ª \$75 Permanentes, contrato especial
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO	Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»			

«O Reformador», fiel aos seus deveres da maxima cortezia, saúda nesta ocasião os seus leitores, assinantes, colaboradores e anunciantes, desejando a todos

BOAS-FESTAS

PASCOA DA RESSURREIÇÃO

Já o sol do terceiro dia após a morte do Nazareno, enchia de luz os vales e as montanhas de Jerusalém, espectadores da maior das tragedias de que o Calvario foi teatro. O mundo assistira ao desenrolar dos acontecimentos que espalharam o terror nuns, e a raiva noutros. As tropas do Governador romano estavam atentas para que ninguém pudesse mais tarde zombar dos cegos, subtraindo do Tumulo os despojos do Divino Mestre.

Pela estrada adiante, cabisbaixas e enlucadas, com o coração a sangrar de dôr, caminhavam tres mulheres a quem a morte de Cristo tanto fizera sofrer, sem sequer atentarem nos transeuntes que ao lado delas passavam naquela hora, nem no aroma suave que rescendia das magnolias e das glicineas em flor. Quando chegaram junto do Santo Sepulcro, uma surpresa de angústia as esperava: o Sagrado Corpo tinha desaparecido, restando no fundo da sepultura um lençol apenas, que o tinha amortalhado na derradeira hora. Durante um sono profundo de que tinham sido atacadas as sentinelas, um facto extraordinario se passara. As Santas Mulheres não puderam descobri-lo, e só tiveram tempo de se agarrar à Dôr sem contudo se desesperarem, clamando em grito que lhes apresentassem os Santos Despojos. Mas a realidade não se fez esperar. Jesus havia ressuscitado como o haviam proclamado muito antes os profetas do Antigo Testamento, e o Verbo feito Homem para redimir a Humanidade, acabava de triunfar da morte. A aparição não se fez esperar, e em breve haviam de prégar a Eterna Verdade com sacrificio da propria vida. Aqueles que o tinham acompanhado o humilde Filho do Carpinteiro da Judeia; os onze apóstolos, dos quais um tinha sido traidor. Por toda a parte iria aparecer o sol da Vida entre os negrumes do vicio, a Redempção a substituir a perdição.

Aléluia! Aléluia!—eis o grito de triunfo em hossanas de alegria que os peitos cristãos tem feito ouvir ha cerca de dois mil anos. Ele será o pregão eterno da ventura que passará atravez das gerações, indiferente a todos os doestos que lhe atirem, ou altivo deante de quem procure sofismar o seu significado com alusões paganistas que provocam o riso!

Aléluia! Aléluia! clamam os sinos de todas as igrejas em sons dos mais festivos repiques, ou sejam toadas grandiosas de carrilhões de faustosas catedrais, ou simples murmurios como preces, soltadas pelos humildes campanarios de ermidas que se perdeu na massa verde-negra de pinheiras. Brados de vida desafiando a morte, porque nada ha no ideal cristão que seja efémero, os canticos de alegria soltados hoje e por todos os seculos, confundem-se em perfeita comunhão, quer partam do nobre de frontarias brasonadas, quer sejam a saúdação eloquente de pessoas que mourejam de sol a soll Como tudo se aromatisa de delicados perfumes!

Olhai! pelas encostas cobertas de flores amarelas do tojo, e perfumadas de rosmaninho, e mais logo ao longo daqueles caminhos cobertos de pétalas e de hervas aromaticas passará daqui a nada um grupo de homens que espalham uma das mais belas poesias, e que sobressahirá admiravelmente no meio do quadro de fundo tam belo! É a chamada visita pascal, tradição que alguns homens destruíram em parte, eivados do mais revoltante sectarismo, sem contudo fazerem vingar a sua religiosofobia no meio do povo crente e temido das aldeias.

Carta de Lisboa

Sinto-me deveras embaraçado ao traçar estas linhas sem saber qual deva ser ainda o tema duma cronica apagada. Os pensamentos entrecrocavam-se confusos no meu cérebro encandecido por sucessivos e aturados afazeres mentais, e no meio das multiplas variedades de assuntos. Não importa, porém. Deixar-me-hei levar pela que mais me impressionar, ao sabor da pena que servirá de bordão para me agarrar, e guiar os passos incertos neste caminho de muitas encruzilhadas. Não sairá coisa que geito tenha, estou por certo. Tento, e sou perseverante. Muitas vezes acontecem precalços como este a quem labuta no campo da intelectualidade. Porque não ha de acontecer o mesmo com razões de sóbra, a quem os fados não dotaram de predicados intellectuais, mas antes o colocaram na escala inferior de simples laçao do pensamento?

Ocorre-me agora uma ideia, e as que surgem repentinamente são sempre as mais apreciadas: Será a minha estrela, sem ser a Musa que não as possúo, e nem aspiro a elas. Servirá apenas para melhor divisar o farol salvador, no meio das trevas densas em que mergulho, e não para retratar qualquer ideal.

Oh! o ideal! Palavra que as massas ouvem a cada passo, sem compreenderem geralmente a significação exacta de semelhante vocabulo, e que encobre tantas vezes o veneno duma doutrina arruinadora! Correm muitos atraz dos que pronunciam a mistificação, como a creança corre, sem reparar, para o abismo, na ânsia de apanhar uma borbotada de azas doiradas que momentaneamente adejou sobre a sua cabeça inocente. O ideal é uma chama viva e benéfica quando traduz a salvação, e todos o compreendem, ou representa um miseravel sofisma, que arrasta como um furacão os cérebros desprevenidos. É vida, e é morte. É a mentira ao serviço dos sem consciencia que só aspiram a subir a montureira das suas ambições, e é a Verdade caminhando pela estrada recta ao serviço duma patria. Mas desgraçados daqueles que se deixam arrastar pelo canto perigoso das sereias menos escrupulosas! Tombam irremediavelmente no erro e no crime quando são fracos, para se levantarem mais tarde arrimados ao cajado das mais

cruéis desilusões. São dos os dias, de torras, os exemplos convincentes. Peiteira e por todo estalou forte o ribon, trovão destruidor,

Aléluia! Aléluia! clamamos neste momento de festa, em saúdação cristã, e que seja ela a melhor cadeia de bem sólidos élos, que nos prenda cada vez mais ao Culto da maior das Tradições, e não nos deixe desviar os olhos do Mártir que se entregou em holocausto para nos redimir.

O MEU DOMINGO

A Igreja e o Estado

É hoje que os magnates do mais puro demagogismo celebram com os melhores bandeiras das suas colecções, mais um aniversario dum «ukase» tremendo, a chamada lei de 20 de abril, mais vulgarmente conhecida pela *Intangível* lei de Separação do Estado e das Igrejas. Os catolicos portuguezes serão mais uma vez esmagados pelo peso das ofensas costumadas, vilania intraduzível contra a consciencia da maioria dos portuguezes. Contra a lei se manifestaram já opiniões insuspeitas de categorizados republicanos, mas de nada tem servido os centenares de protestos que as pessoas ofendidas tem feito ouvir. Tudo se passa no melhor dos mundos e na mais perfeita fraternidade, uma vez que se salvem esses principios aniquiladores, e que malvados querem impôr em nome de um «crê ou morres» doutras eras.

Minguem repararia no decreto da Separação. Todos o esperariam como certo e irrevogavel. Mas o que não faz sentido, é que se tenham servido desse pretexto para uma expoliação completa de tudo quanto se tem visto. A Separação acarretaria o principio de completa autonomia, e nem a Igreja teria nada que ver com o Estado, nem este com aquela.

Mas nada disso se deu. Em vez do respeito, veio a afronta; em lugar da lei vio a tirania. As igrejas por esse paiz fóra ficaram despojadas daquilo que os crentes tinham conseguido obter em nome duma religião que passará triunfante, emquanto os pretendidos destruidores se vão sumindo na paz dos tumulos. Os catolicos foram espancados, e prohibidos de educarem seus filhos na lei de Deus, para que nas escolas, no meio social e em toda a parte, pudesse surgir triunfante o laicismo, em nome duma *neutralidade* que revolta. A Republica cavou um profundo abismo entre ela e o paiz, devido á inconsciencia e perversidade dos seus imperantes. Não é admissivel que numa epoca em que foi solenemente afirmado que a maioria dos portuguezes seguem o crédo catolico, se mantenha a lei de «garras e de colmilhos» como muito bem a definiu Guerra Junqueiro. Não se compreende que numa republica, só porque se diz republica, negue aos nacionais o que é permitido aos estrangeiros para nossa maior ignominia, e o que o Brasil, a Suissa, os Estados Unidos da America do Norte e até a propria França, concedem a todos os que lá vivem. Ninguém obriga seja quem for a seguir determinada crença. O que não se pode consentir, é que nacionais sejam considerados *tolerados* dentro da propria Patria, e não consigam os que foram recebidos lá fóra de braços abertos, pisar a terra portuguea, que de tantos beneficios cobriram.

Acabe-se de uma vez com essa vergonha, e restitua-se a quem de direito o que só de direito pertence. De contrario, a malquerença continuará indefinidamente, e não damos aos que nos chamam selvagens, e somos dignos desse labéu.

de os Igrej. tou mais and, e se levantará atravez dos seculos.

CONVITE

O "Reformador", interprete do sentir geral desta praia, cujos progressos vem advogando com todo o fervor, tendo conseguido da gentileza do digno presidente da Associação Comercial e Industrial a cedencia das suas salas para nelas realizar uma sessão de propaganda dos interesses de Espinho, tem a honra de convidar todas as coletividades e instituições, comerciantes, industriais, proprietarios, capitalistas, elemento oficial e todos os individuos que representem elementos vitais para os progressos desta terra e estejam dispostos a trabalhar por ela, a comparecerem no proximo Domingo, pelas 15 horas, o que muito agradece.

E' que a força da Tradição é indestrutível, e só o não veem aqueles a quem o erro dementa, ou que são pauperrimos em substancia de intellecto. Podem proclamar em tiradas fogosas que os dogmas são falsos, e que só o materialismo religioso ou politico é a fiel da verdade. Mas não abrem um olho para ver que será a tradição que será a tradição arrastando os progressos.

ser diferente, e que mais tarde, já no ocase da vida, havia de converter-se em carrasco dos seus defensores.

Só aproveitaram desse ideal os aventureiros, que nem sequer desviaram os olhos do alto das suas vaidades balofas, num adeus aos despojos dos que tombaram para sempre.

J. B.

dança da hora

Novamente este bailado dos ponteiros e elogios, que data desde a guerra, e que parecia já inteiramente "démodé". Assim não aconteceu porém, e a hora do verão principiou ha dias a vigorar. Que seja muito feliz no seu eterno saracotear!

Lêde e propague

O REFORMADOR

SOCIEDADE

As amendoas

Leitora amiga! Estou radiante de contentamento, e só Deus sabe como me sinto feliz!

Não ha pena, não ha intelligencia, não ha... nada absolutamente, nem ninguem a quem o sol alumie, que seja capaz de retratar fielmente o que me vai na alma! Um bilhete de lotaria premiado!—pensará alguém.—Upa! upa! melhor do que isso.—Alguma herança dum tio rico que estivesse já fossilizada no paiz do oiro? Nada disso. Ninguem adivinha, e nesse caso vou dizê-lo.

Estou radiante, contentissimo, alegrissimo e mais coisas terminadas em issimo, porque este ano fui dispensado de dar as amendoas.

Escapei ao raminho, talvez por esquecimento, talvez... por que tinha algum Santo a pedir por mim. Que felicidade nos tempos de hoje, em que era precisa uma fortuna, um navio carregado de oiro, para obter meia duzia apenas desse produto chamado amendoas, e vender um palacio para adquirir uma caixinha, onde as pudessem encerrar!

Aniversarios

Fizeram anos: em 13 a snr.^a D. Anunciada Soares da Costa e a snr.^a D. Judit Segadães; em 14 o snr. Justino de Castro; em 16 o snr. José Segadães e a snr.^a D. Aurora Maia Tenente, esposa do snr. Carlos da Silva Tenente; em 17 a snr.^a D. Adelaide Segadães.

Fazem anos: hoje o nosso presado amigo snr. Antonio Francisco de Almeida; em 25 a snr.^a D. Brandina de Moraes e Melo Capela, esposa do nosso estimado amigo snr. Joaquim Rodrigues Capela; o snr. Fernando Lago e sua irmã Mademoiselle Ana Lago; a menina Maria Joana, filha do snr. João Graça.

CINEMA

Sempre o atrativo maximo.

Assim no ultimo domingo era um encanto ver a concurrencia escolhida que ali affluu.

O digno empresario, dum camarote, sorria, como que a agradecer a tanta gente de bom gosto, e vimos caras lindas de mulheres, de almas satisfeitas, prestes a fazer-lhe uma ovação.

Não se admirem se um dia ouvirem dizer que o Chrisotomo appareceu envolto numa nuvem de gentis admiradoras.

Com a fita de hoje, Espinho vai todo ao Cinema.

DR. LEITE MACHADO

Regressou de Lisboa e deu-nos a honra e o prazer da sua visita este nosso distinto amigo e illustre medico, que seguiu para as suas importantes propriedades nas Caldas da Felgueira.

Que regresse breve ao nosso meio, em que é uma figura de notavel destaque.

O Reformador

Preço avulso \$50

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Em resposta ao Zé da coisa aberta

Zezinho:

Muito estimo que ao notar estas duas mal traçadas regras, te encontres de perfeita saude na companhia de quem mais de-sejas, e melhorsinho, sobretudo das vias «*oculárias*», que te não deixaram ver o que querias.

A minha ao fazer d'esta, Deus louvado.

Não sou tão pretenciosa como supões, porque se c fôra, attentas as minhas faculdades de previsão, teria procedido como tu, abandonando a insignificancia do nosso meio para me guindar ás altas regiões, para onde as passagens, «*mesmo com companhia*», são de borla e á custa do tal «*soberano*» a quem servem todas as jaquetas dos «*Amieiros*» de Penafiel.

Sei tambem que tudo por ahi sob o ponto de vista «*estrategico*» deve ser de... e morrer por mais, especialmente quando se possuem aquelas *indispensaveis* qualidades de artista em que te especialisaste,

Mas deixa que, do meio reduzido em que vivo, insignificantes para essas atitudes theatraes, te vá aconselhando um pouco mais de prudencia e ponderação, sem personalismos ridiculos, porque pode muito bem succeder que n'outra colisão de automovel como aquela em que te viste enrascado, o povo «*soberano*» se não limite apenas á descida forçada do carro, instalando-se comodamente para te colocar entre os varais...

E uma vez realisada a cerimonia, dêvo confessar-te que difficilmente perderás o logar...

E' que áquele arremêdo de procissão a que te referes, passando pela calada da noite na ponte que me dá o titulo, meu unico brazão, já eu fazia referencia no numero transacto do nosso jornal. Se continuas assim, a amontoar taes e tão fecundas provas de competencia, tens logar certo...

Esse papel de vibora e minhoca em que vegetas pode fermentar a brôa dos teus principios e estragar a feijoada.

Ha animaes que se nos tornam simpaticos, já porque são uteis e tem uma linha de conducta muito apreciavel, já porque se aperfeiçoam nas funções para que foram destinados. A minhoca é repelente porque vive na imundicie e a vibora, autentico simbolo da traição, não é menos desprezível e repelente.

Antes sapo mil vezes.

Mestre sapo tambem ser gente... em todos os campos

Da tua
Bruxa da Ponte.

O Cambio

Não ha forma de se estabelecer este maldito cavalheiro! Ora sobe, ora desce, conforme as queridas conveniencias. E por mais voltas que se deem, tudo fica no mesmo estado ruinoso. E no fim, cá está o Zé para chorar... e pagar os bois ao dono.

Tudo isto nos parece obra sinistra de baixistas e... artistas que se vão entendendo á maravilha.

Os melhores Cofres de ferro contra fogo e arrombamentos, são os antigos da fabrica *Correia*. Os fogões de ferro para cosinha, com lenha ou carvão, os mais garantidos são os da casa *Correia*.

Pedidos: *Manoel G. Correia*

Rua João de Deus n.º 99
VILA NOVA DE GAIA

Desastre e morte

de um pescador

Quando no domingo passado, logo de manhã, um grupo de pescadores se fazia ao mar numa pequena e fragil embarcação para a faina da pesca, um deles, de nome José Antonio Pinto de Almeida, de 38 anos, casado, deixando viuva e cinco filhos na orfandade, nem mesmo ali pôde fugir á acção mortifera de uma bala traçoadeira de metralhadora, disparada na Carreira de Tiro, que o atingiu no ventre, pros-trando-o immediatamente. Os seus companheiros verdadeiramente assombrados com a tragedia, trataram de navegar para terra, procurando socorre-lo.

Foi conduzido pelos Bombeiros Voluntarios desta praia ao Hospital da Misericordia do Porto, onde lhe foi feita a operação de laparotomia, falecendo pouco depois.

Ao Estado compete a immediata protecção da viuva e filhinhos.

Sporting Club de Espinho

Há dois aspectos a considerar sobre a vantagem ou grande inconveniente na formação da Associação de Foot-ball d'Aveiro e filiação do S. C. de E. na mesma: o aspecto sportivo e o financeiro, também muito importante para o futuro do Club.

Sportivamente será preferível ir o Espinho ensinar aos clubs do districto d'Aveiro a sua pobre classe actual ou ir jogar ao Porto, no campeonato que é sempre um grande estímulo, com clubs já agora seus colegas na 2.ª divisão, mas de classe mais ou menos identica á sua? Sabem todos que alguma vez praticaram qualquer sport, quanto desagradavel é ter-se como oponente um adversario de classe muito inferior e quanto se desaprende em vez de progredir!

Tambem não devemos esquecer que, filiando-se o S. C. de E. na Associação de Foot-ball d'Aveiro, os jogadores do nosso Club, «quer concordem ou não com essa decisão» poderão retirar-se do nosso Club e ir fortalecer teams de outros Clubs do Porto, ao passo que, se não abandonarmos o campeonato do Porto, isso se não poderá dar, pelo regulamento actualmente em vigor.

Não nos fará diferença que alguns jogadores abandonem o nosso Club? Isso provará que o seu amor pelo Club não era grande ou mesmo nenhum? Por amor de Deus, não deixemos repetir a asneira de há alguns anos, quando o S. C. E. era um real valc no foot-ball do Norte e que por divergencias com os Dirigentes do Espinho foram-se para não mais voltar 5 ou 6 dos nossos melhores jogadores de então, sem que ninguém apparecesse procurando um acordo honroso para as duas partes e evitando assim que esses nossos elementos fossem concorrer para a victoria do Foot-ball Club do Porto e a seguir no Campeonato de Portugal.

Mas, dirão os leitores, a bem ou mal, mais cedo ou mais tarde, teremos que nos fillar na Associação d'Aveiro, porque, segundo o regulamento da Associação do Porto, logo que a de Aveiro se forme, não poderemos mais concorrer ao Campeonato do Porto. Contra isto afirmamos que, não ajudando nós a formação da Associação d'Aveiro ela não se formará com facilidade e isto segundo os informes do cronista sportivo da «Gazeta de Espinho», que com tanto calor e tanto brilho defende opinião contraria á nossa.

Não haverá então um meio de evitarmos o abandono do Campeonato do Porto, mesmo que se venha a criar a Associação d'Aveiro? Há, um meio que será tentado se a Assembleia Geral o aprovar, repudiando o abandono do S. C. E. ao Campeonato de Foot-ball do Porto.

Terão os apologistas de Aveiro recelo que o nosso Club continue a fazer má exhibição no Porto, sofrendo continuas derrotas, enfraquecendo cada vez mais o seu moral? e será essa a razão íntima de tanto defenderem a ida do Espinho para Aveiro? Não podemos crer. Deixem-se os dirigentes do Club de lisonjearem os jogadores, mesmo quando

Grupo Estrela do Norte--ESPINHO

Grandiosas Festas do 3.º Aniversario do Grupo
Segunda-feira de Pascoa, 21 de Abril de 1924

PROGRAMA

Ao romper da alvorada serão anunciados os grandes festejos por uma salva de 21 tiros em comemoração da fundação do Grupo.

Pelas 12 horas e 30. Dara chegada a esta afamada praia a banda de musica de Ovar, que percorrerá as principaes ruas desta praia, dirigindo-se para a séde do Grupo que se achará lindamente engalanada e ruas proximas.

A's 13 horas - Subirá para um elegante corêto a mesma banda onde executará um excelente concerto com variadissimas peças do seu belo repertorio.

A's 16 horas - Romagem ao Cemiterio desta praia em visita ás campas dos seus associados falecidos deste Grupo, onde falarão alguns oradores, sendo pela Direcção e seus associados colocadas flores e bouquets de saudade pelos mesmos; nesta romagem tomam parte os grupos e colectividades com as suas bandeiras, convidada para a mesma fazendo-se acompanhar da Banda.

A's 17 horas - Dar-se-ha principio aos seguintes divertimentos: 1.º - Dois galos á malha, galos estes que desde o ano passado tem sido criados até esta data só com milho amarelo para a sua carne ser bem saborosa e que pela sua apresentação deixam de cara ao lado os que os não ganharem. 2.º - Grandes corridas de bicicletas de arcos sem raios, sendo obrigados os concorrentes a apresentarem-se de calção e camisola, não se reparando no calçado por custar cada par 100\$00, o vencedor receberá uma garrafa de «Vinho do Porto». 3.º - Corrida de sacos, sendo o premio uma grande Fogaça feita na Casa Quintas, especialista no genero. 4.º - Corrida pedestre para fortes e fracos, sendo o premio para fortes uma Mascote, trabalho artistico executado na Oficina do sr. Bernardino de Araujo e seu filho Antonio, e o premio para os fracos 1 quartilho na Loja de Manoel Silva, do Rio Largo e as bolachas champanhez Loja de Daniel Lopes no seu acreditado estabelecimento. 5.º - Tambem haverá corrida de bicicletas com um valioso premio caso haja concorrentes.

Acha-se a inscrição patente desde o dia 17 de Abril ao dia dos festejos até á hora de começar as corridas, nas casas dos snrs. Manoel José Ribeiro, Loja do Silva, Rio Largo; casa de Daniel Lopes, Rua 3 e na séde do Grupo no dia dos festejos.

Pelas 17 horas - Grandioso sorteio do Gramofone marca «Edison» com alguns discos, avaliado em 200\$00 o que ha de mais aperfeiçoado; pode-se levar para qualquer parte que execute todas as modas que lhe puzerem e é o que á de mais nitido no genero.

Pelas 20 horas - Retirada da Banda para o caminho de ferro, sendo lançada ao ar uma girandola de foguetes.

Pelas 21 horas - Será anunciado por outra girandola o principio de uma Grandiosa Soirée Dançante para os socios e convidados, sendo nesta Soirée servido chá e tostas da acreditada Confeitaria Quintas & Quintas.

ARMAZEM DE CEREAS

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

A Violeta Primorosa

Modas, Confeções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade

-Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

estes jogam mal; imponham disciplina mas para todos que todos a aceitarão de bom grado; termine-se as obras do campo, não esquecendo o balneario, contrate-se, se tanto fôr preciso um «entraineur» e verão como a classe do Espinho se desenvolverá, se oporá, obtendo um bom logar senão o primeiro no Campeonato de Foot-ball do Porto porque, isso é inegavel, possuimos muito bons elementos, só faltando a alguns mais tecnica de jogo e a todos... treinos muitos treinos.

I. D.

FABRICA DE MANTEIGA

Reclamações

Varias reclamações nos tem sido dirigidas para que chamemos a atenção de quem compete para o facto e pratica anti higienica de nesta fabrica se fazerem os despejos do soro de leite para a rua, conjuntamente com as aguas de lavagem da manteiga.

E' realmente lamentavel que assim suceda e que os nossos

zeladores municipais ignorem estas «miudezas» e outros factos semelhantes.

Estamos certos que se fosse qualquer pedra... ali do visinho... o caso mudava de figura.

Ao menos previna-se o fabricante.

Jornal de Estarreja

Entrou no 38.º ano de publicação este nosso distinto colega a quem afectuosamente cumprimentamos, desejando-lhe muitas prosperidades.

Antiga Farmacia

REZENDE

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

VENDE-SE a pedra para alvenaria e saibro que sobraram da construção de um jazigo no cemiterio local.

Dirigir propostas a Mariano Peixoto, Rua 16—ESPINHO.

EDITAL

Antonio Emilio Roriz de Azevedo, Secretario de Finanças de 2.ª classe e Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho:

Faz saber que nos termos do § 1.º do art. 4 do Decreto n.º 9.348 de 7 de Janeiro de 1924 se acham patentes nesta Repartição desde o dia 20 até 30 do corrente, os despachos exarados nas propostas de avença do imposto sobre o valôr das transações referentes ao futuro ano economico de 1924-1925 e nos quais fôrã fixados os preços porque se entendem deverem ser concedidos as avenças, podendo os proponentes quando se não conformarem, reclamar neste praso para o Director de Finanças deste distrito.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, quatorze de Abril de 1924.

O Chefe da Repartição,

(a) Antonio Emilio Roriz de Azevedo.

INGLEZ

Ensina-se a falar e a escrever por um novo método pratico e intuitivo.

—(Gramatica, Conversação e Correspondencia Inglesa)—

Dirigir a J. Assis, Escola Oficial—ESPINHO

Prata e objectos antigos

Paga por alto preço tudo o que seja prata assim como compra todas as antiguidades.

—João Monteiro Pereira Junior—

RUA DO LOUREIRO, 74

PORTO

União Comercial de Espinho
(Ex-Cooperativa BRANDÃO GOMES)

RUA BANDEIRA COELHO, 409-421

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

Preços ao alcance de todas as bo

Alfaiataria F
ESPINHO

Sorteio de fatos em prestações
! Fato por 20\$00
! » » 40\$00

Está aberta a inscrição para os poucos que restam.

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.

Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.

Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA
DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardas-soes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

CORRESPONDENCIA FRANCEZA E INGLEZA

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

RUA 16, N.º 220—ESPINHO

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho - ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

marca de machinas de costura, fabricação americana, qualidade, é a preferida em todos os paizes

na casa ANGELICA

Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO

NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410 Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Sempre as ultimas novidades em chapéus para homens e crianças.

DR. GASPAR DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Machinas de Escrever

“HEROINE,”

Teclado português—Fita a duas cores.

Accessorios, fitas e reparações garantidos.

Compra e venda de machinas de escrever usadas e reconstruidas.

Roberto Fernandes

R. Santa Catarina, 461—Porto
Telegramas: MENANDES

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

Ourivesaria e Relojoaria

Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

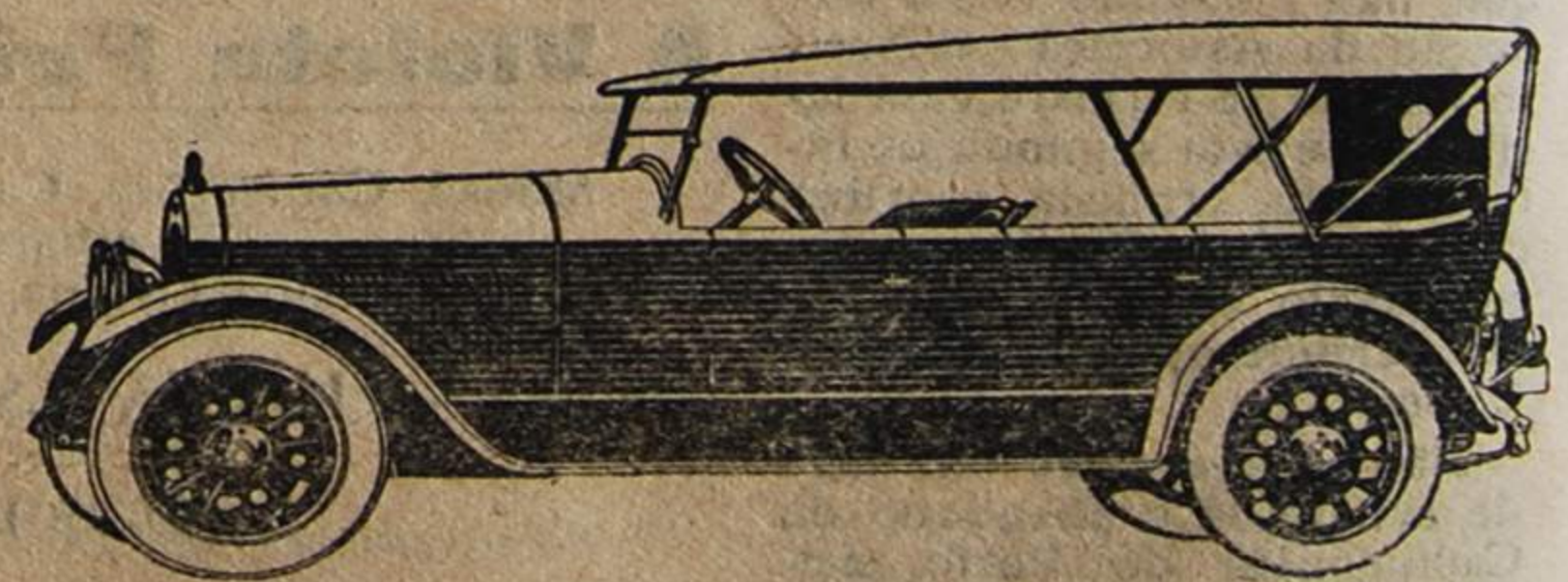
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO



AUTO-OMNIA, L.^{DA}

Accessorios para Automoveis. Camions e Camionetes

Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

TELEFONE, 1096

Teleg: ROFEMENTO

PRAÇA DA LIBERDADE, 23 — PORTO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra